



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Geografia A

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 719/1.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2015

VERSÃO 1

Página em branco

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitido o uso de régua e de calculadora do tipo não alfanumérico, não programável.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

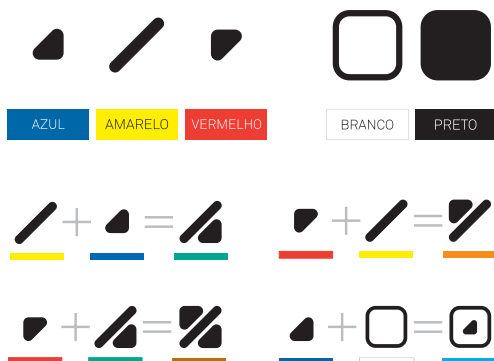
As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

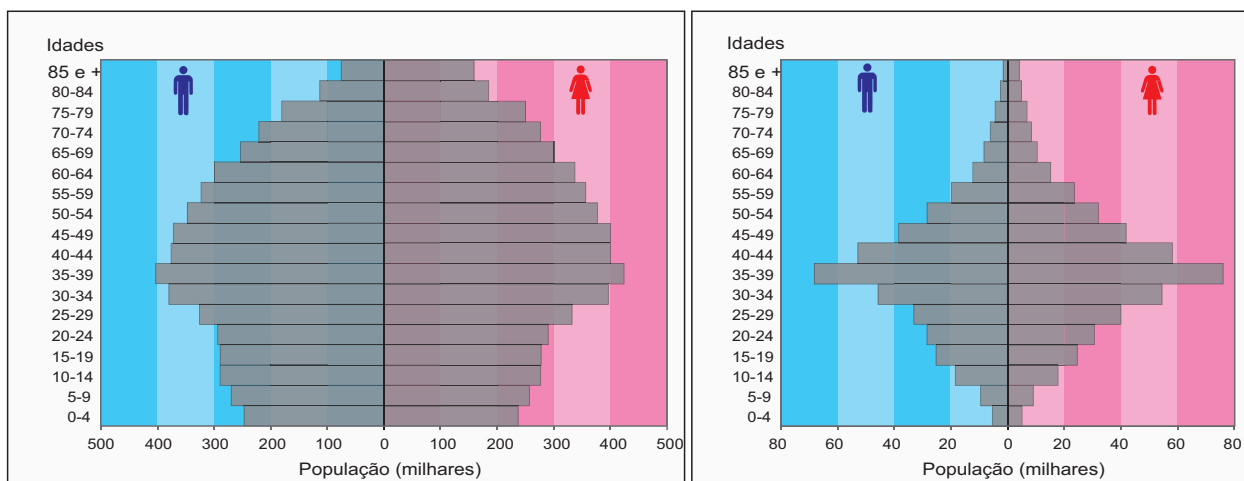


Na resposta aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

GRUPO I

As pirâmides etárias expressam as principais características demográficas de uma população.



Fonte: www.ine.pt (consultado em outubro de 2014)

Figura 1A – Estrutura etária da população residente em Portugal, em 2011.

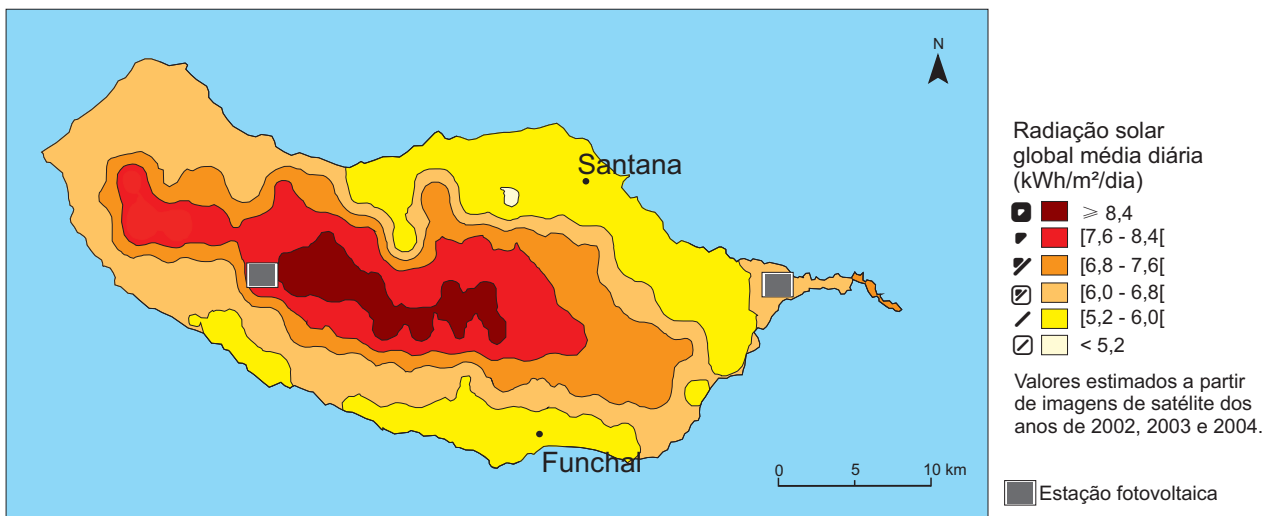
Figura 1B – Estrutura etária da população estrangeira residente em Portugal, em 2011.

1. A análise da estrutura etária da população residente em Portugal, em 2011, representada na Figura 1A, permite afirmar que existe
 - (A) um acentuado desequilíbrio de género da população jovem.
 - (B) uma baixa esperança média de vida da população.
 - (C) um elevado envelhecimento da população.
 - (D) uma reduzida importância do género feminino na população ativa.
2. A população imigrante residente em Portugal, em 2011, de acordo com as características etárias evidenciadas na Figura 1B, tem impactes na
 - (A) economia, porque contribui para a criação da riqueza nacional.
 - (B) demografia, porque contribui para a diminuição da taxa de mortalidade infantil.
 - (C) economia, porque agrava a insustentabilidade da segurança social.
 - (D) demografia, porque aumenta o índice de dependência de idosos.

3. De acordo com a Figura 1A, os indivíduos que, em 2011, integram a classe com maior número de efetivos nasceram entre
- (A) 1982 e 1986.
 - (B) 1967 e 1971.
 - (C) 1977 e 1981.
 - (D) 1972 e 1976.
4. A população imigrante que entrou em Portugal na década de noventa do século XX tinha origem, predominantemente,
- (A) em Moçambique e no Reino Unido.
 - (B) nos países do sudeste Asiático e em Angola.
 - (C) nos países da Europa de Leste e no Brasil.
 - (D) em Cabo Verde e na Índia.
5. O aumento do regresso dos imigrantes com título de residência em Portugal aos seus países de origem nos últimos cinco anos deve-se, principalmente,
- (A) ao corte nos salários das profissões mais qualificadas.
 - (B) à redução do investimento público e privado em sectores criadores de emprego.
 - (C) ao entrave colocado à circulação de estrangeiros nos países do espaço Schengen.
 - (D) à impossibilidade de aquisição da nacionalidade portuguesa.
6. Para inverter a tendência registada nos valores da natalidade em Portugal, deve promover-se
- (A) o acesso igualitário de género aos métodos contraceptivos e o aumento da qualificação da população ativa.
 - (B) a redução de impostos às famílias numerosas e o aumento da qualificação da população ativa.
 - (C) o acesso igualitário de género aos métodos contraceptivos e a flexibilização do horário de trabalho das famílias.
 - (D) a redução de impostos às famílias numerosas e a flexibilização do horário de trabalho das famílias.

GRUPO II

A radiação solar constitui um recurso natural de elevado potencial, que contribui para a sustentabilidade do país.



Fonte: Esteves, J. *et al.*, *Atlas da Radiação Solar do Arquipélago da Madeira*, Funchal, Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), 2008, p. 24 (adaptado) in www.lrec.pt (consultado em novembro de 2014)

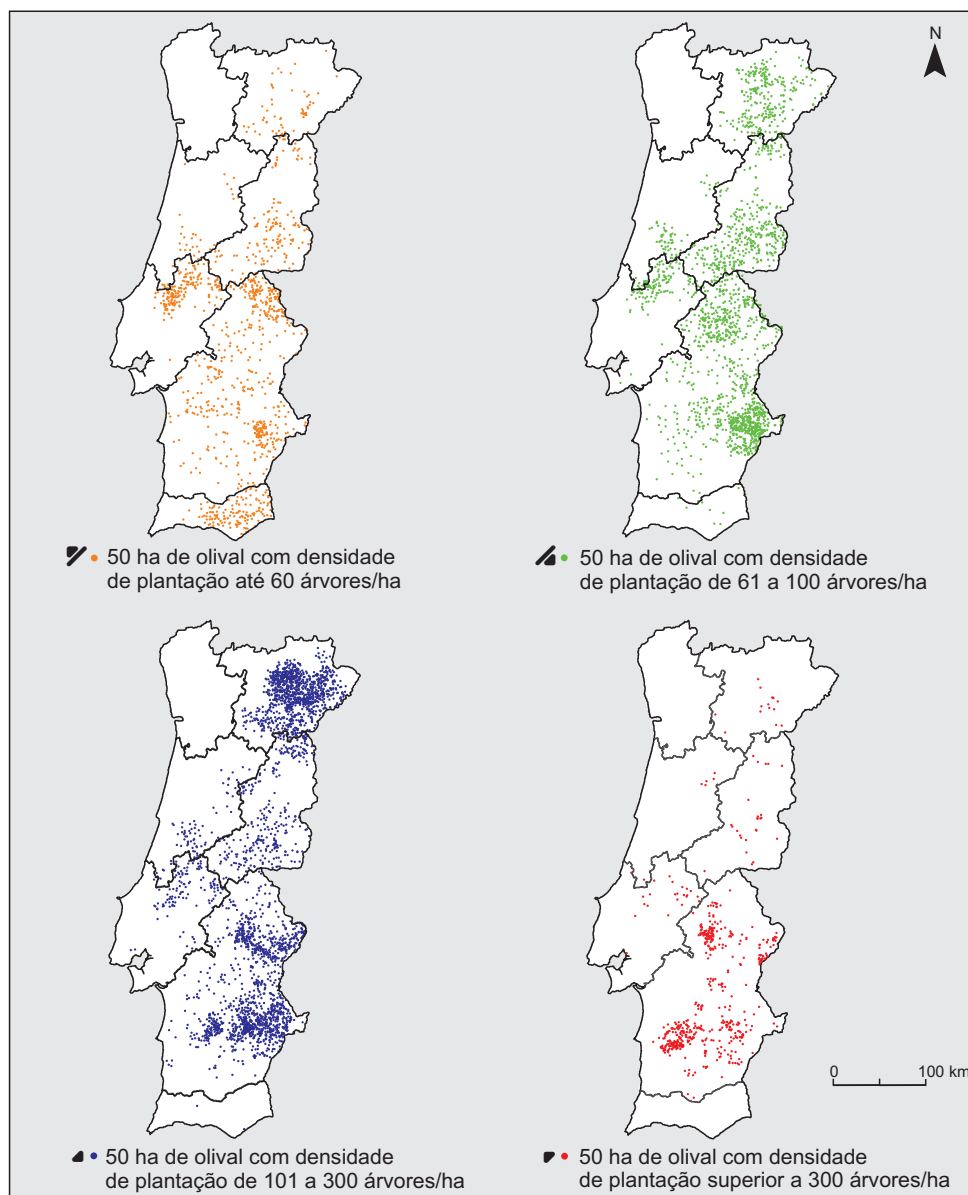
Figura 2 – Distribuição espacial da radiação solar global média diária no mês de julho, entre 2002 e 2004, na ilha da Madeira.

1. A escala numérica que corresponde à escala gráfica apresentada no mapa da Figura 2 é
 - (A) 1/5 000.
 - (B) 1/1 000 000.
 - (C) 1/500 000.
 - (D) 1/10 000.
2. De acordo com a Figura 2, a distribuição espacial dos valores da radiação solar global média diária registados na ilha da Madeira explica-se pela conjugação de fatores como
 - (A) a altitude e a ação dos ventos dominantes.
 - (B) a corrente das Canárias e a ação dos ventos dominantes.
 - (C) a corrente das Canárias e a exposição geográfica das vertentes.
 - (D) a altitude e a exposição geográfica das vertentes.

3. Na ilha da Madeira, os valores da radiação solar registados no mês de julho são mais elevados do que os registados no mês de janeiro, devido, entre outras razões,
- (A) à maior espessura de atmosfera atravessada pelos raios solares e à maior duração do dia natural.
 - (B) à menor espessura de atmosfera atravessada pelos raios solares e à maior duração do dia natural.
 - (C) ao maior ângulo de incidência dos raios solares e à maior superfície iluminada.
 - (D) ao menor ângulo de incidência dos raios solares e à menor superfície iluminada.
4. As condições geográficas que, conjugadas, favorecem a instalação das estações fotovoltaicas identificadas na Figura 2 são, entre outras,
- (A) a localização na vertente umbria e um valor de radiação inferior ou igual a $5,2 \text{ kWh/m}^2/\text{dia}$.
 - (B) a elevada ocupação humana e um valor de radiação inferior a $5,2 \text{ kWh/m}^2/\text{dia}$.
 - (C) a localização na vertente soalheira e um valor de radiação superior a $7,6 \text{ kWh/m}^2/\text{dia}$.
 - (D) a disponibilidade de espaço e um valor de radiação superior ou igual a $6 \text{ kWh/m}^2/\text{dia}$.
5. Os fatores climáticos que justificam a variação espacial da temperatura média em Portugal continental são, entre outros,
- (A) a nebulosidade e as correntes marítimas.
 - (B) a humidade relativa e a pressão atmosférica.
 - (C) a latitude e a altitude.
 - (D) a continentalidade e o vento.
6. O aproveitamento passivo da radiação solar, em Portugal, pode ser conseguido através
- (A) da orientação E-W dos edifícios e da utilização de técnicas de construção eficientes.
 - (B) da orientação N-S dos edifícios e da instalação de coletores solares.
 - (C) da orientação E-W dos edifícios e da instalação de aparelhos de aquecimento central.
 - (D) da orientação N-S dos edifícios e da utilização de painéis fotovoltaicos.

GRUPO III

O olival constitui uma das principais culturas agrícolas em Portugal continental, apresentando contrastes na sua distribuição por região agrária, de acordo com a densidade de plantação.



Fonte: Recenseamento Agrícola 2009, INE, I.P., Lisboa, 2011, p. 46 (adaptado)

Figura 3 – Distribuição espacial do olival, de acordo com a densidade de plantação, por região agrária, em Portugal continental, em 2009.

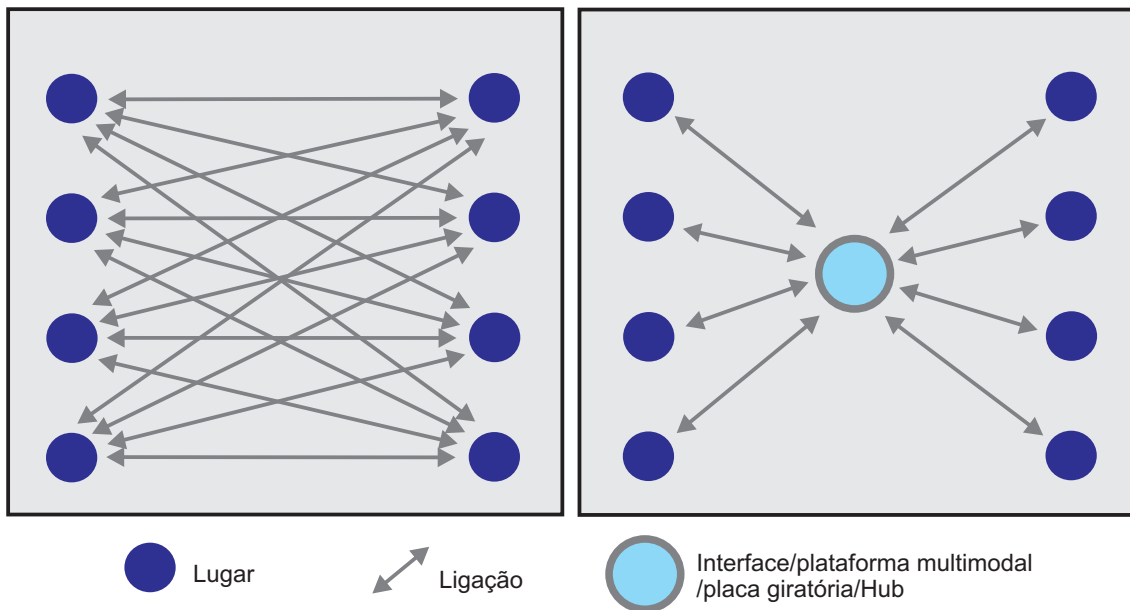
1. O olival classifica-se como uma cultura

- (A) permanente.
- (B) arvense.
- (C) hortícola.
- (D) temporária.

2. As regiões agrárias onde, de acordo com os mapas da Figura 3, o olival ocupa menor área de plantação são
- (A) Ribatejo e Oeste, Beira Interior e Trás-os-Montes.
 - (B) Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Algarve.
 - (C) Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Algarve.
 - (D) Beira Litoral, Ribatejo e Oeste e Beira Interior.
3. De acordo com a Figura 3, a densidade de plantação superior a 100 árvores/ha predomina
- (A) em Trás-os-Montes, devido aos modelos de gestão implementados por sociedades agrícolas e à elevada humidade absoluta.
 - (B) no Alentejo, devido ao investimento na fertilização natural dos solos e às características aplanadas do relevo.
 - (C) no Alentejo, devido aos novos empreendimentos hidroagrícolas e à generalização do uso de máquinas nas colheitas.
 - (D) em Trás-os-Montes, devido ao desenvolvimento do associativismo agrícola e à utilização de mão de obra de baixo custo.
4. Os impactos ambientais da produção agroindustrial, como é o caso da produção do azeite, podem ser minimizados através
- (A) da canalização direta dos efluentes para pedreiras desativadas e do encaminhamento dos resíduos para centrais incineradoras.
 - (B) do lançamento direto dos efluentes em lagoas de evaporação e da utilização dos resíduos orgânicos para a compostagem.
 - (C) da descarga direta dos efluentes nos rios ou no mar e do lançamento dos resíduos sólidos nos aterros sanitários.
 - (D) do uso direto dos efluentes para rega dos campos agrícolas e da utilização dos resíduos sólidos como fertilizante orgânico.
5. A agricultura portuguesa ainda apresenta deficiências estruturais como, por exemplo,
- (A) a baixa qualificação profissional e a idade avançada dos produtores agrícolas.
 - (B) a predominância de mão de obra familiar e o baixo custo dos fatores de produção.
 - (C) a feminização do sector agrícola e a fraca percentagem de mão de obra agrícola a tempo parcial.
 - (D) a reduzida dimensão económica das explorações e o elevado número de sociedades agrícolas.
6. A estratégia de desenvolvimento rural, no quadro da Política Agrícola Comum (PAC) no horizonte 2014-2020, visa a fixação de pequenas e médias empresas em áreas rurais, de modo a
- (A) diminuir a produção de biocombustíveis e a integrar diversos sectores a nível local.
 - (B) desenvolver a fileira da indústria agroalimentar e a intensificar a produção de leite.
 - (C) incentivar o turismo de massas e a potencializar os produtos de origem florestal.
 - (D) reduzir a flutuação sazonal do emprego e a desenvolver sectores não agrícolas.

GRUPO IV

As redes de transporte podem basear-se em ligações diretas entre os diferentes lugares ou em plataformas multimodais que distribuem o tráfego pela rede.



Fonte: Rodrigue, J., et al., *The Geography of Transport Systems*, Routledge, Londres e Nova Iorque, 2006, p. 48 (adaptado)

Figura 4A – Rede de transportes com ligações diretas.

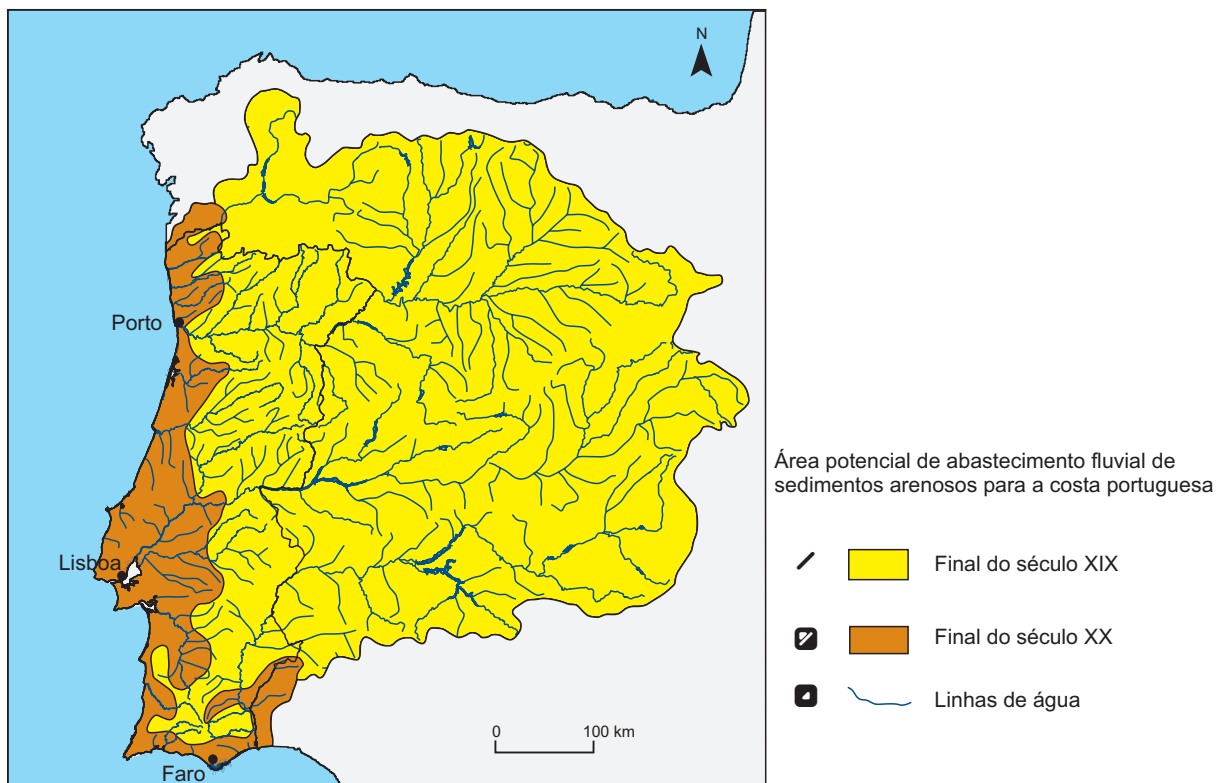
Figura 4B – Rede de transportes com plataforma multimodal.

1. A existência de ligações diretas entre dois aeroportos, considerando uma rede como a da Figura 4A, apresenta vantagens, porque
 - (A) permite realizar as viagens em menos tempo e evita a necessidade de transbordo.
 - (B) aumenta o número de viagens realizadas e garante a otimização dos voos diários.
 - (C) justifica os investimentos em publicidade e diminui os custos de operação.
 - (D) garante um número constante de turistas e permite potencializar os aeroportos.
2. Numa rede como a da Figura 4B, uma plataforma multimodal apresenta como vantagem
 - (A) aumentar o número de ligações diretas entre os lugares.
 - (B) permitir que dois lugares se liguem de forma direta.
 - (C) facilitar a ligação entre todos os lugares da rede.
 - (D) diminuir a distância-tempo entre todos os lugares.

3. A aposta na rede de plataformas logísticas, em Portugal continental, permite
- (A) revitalizar a economia regional e melhorar a mobilidade intraurbana no interior do país.
 - (B) captar investimento internacional e assegurar a coesão territorial ibérica.
 - (C) dinamizar a economia do país e reforçar a intermodalidade dos transportes.
 - (D) expandir o *hinterland* dos portos nacionais e garantir a coesão territorial nacional.
4. Em Portugal, os investimentos em infraestruturas de transportes, nas últimas décadas do século XX, incidiram, sobretudo,
- (A) na rede ferroviária, com a substituição da bitola europeia pela bitola ibérica, de modo a facilitar a troca de mercadorias com Espanha.
 - (B) na rede rodoviária, que foi acrescentada e melhorada, permitindo uma maior mobilidade de pessoas e de mercadorias.
 - (C) na rede portuária, tendo-se apostado no alargamento e na modernização dos principais portos, para fazer face ao aumento da quantidade de mercadorias exportadas.
 - (D) na rede aeroportuária, com a construção de novos aeroportos internacionais, capazes de responder ao aumento da procura de voos *low cost*.
5. O reforço da coesão do território nacional consegue-se através da
- (A) melhoria das acessibilidades intraurbanas.
 - (B) redução dos custos de viagem.
 - (C) expansão dos aeroportos internacionais.
 - (D) intensificação das ligações entre Lisboa e o Porto.
6. A política de transportes da União Europeia visa, entre outros aspetos,
- (A) reduzir o congestionamento das infraestruturas rodoviárias e minimizar o impacto ambiental do sistema de transportes.
 - (B) aumentar a importação de mercadorias transportadas por modo rodoviário e minimizar o impacto ambiental do sistema de transportes.
 - (C) reduzir o congestionamento das infraestruturas rodoviárias e diminuir o volume de mercadorias transportadas por modo marítimo.
 - (D) aumentar a importação de mercadorias transportadas por modo aéreo e diminuir o volume de mercadorias transportadas por modo ferroviário.

GRUPO V

O abastecimento fluvial de sedimentos arenosos para a costa portuguesa registou alterações significativas entre o final do século XIX e a segunda metade do século XX.



Fonte: Dias, J., *Estudo de avaliação da situação ambiental e proposta de medidas de salvaguarda para a faixa costeira portuguesa (geologia costeira)*, 1993, p. 19 (adaptado) in www.ualg.pt (consultado em novembro de 2014)

Figura 5 – Área potencial de abastecimento fluvial de sedimentos arenosos para a costa portuguesa.

1. Identifique dois rios principais que desaguam diretamente no mar, representados na Figura 5 e localizados a sul do rio Tejo, com maior área potencial de abastecimento de sedimentos arenosos para a costa portuguesa, no final do século XX.
2. Apresente duas razões que explicam a diminuição do abastecimento de sedimentos arenosos para a costa portuguesa.
3. Explique a pertinência dos acordos estabelecidos entre Portugal e Espanha para se assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos da Península Ibérica, considerando os seguintes tópicos de orientação:
 - disponibilidade hídrica ao longo do ano;
 - garantia da qualidade da água.

Apresente dois aspetos para cada um dos tópicos de orientação.

GRUPO VI

Os bairros históricos de algumas cidades portuguesas têm sido alvo de projetos de intervenção urbanística, enquadrados numa estratégia de planeamento e ordenamento do território com vista à valorização do tecido urbano.



Fonte: www.aimouraria.com-lisboa.pt (adaptado)
(consultado em novembro de 2014)

Figura 6 – Área de intervenção urbana no bairro histórico da Mouraria, em Lisboa.

1. Refira dois problemas urbanos do bairro histórico da Mouraria que justificam as intervenções identificadas na Figura 6 pelos números 1 e 2.
2. Apresente duas razões que justificam o valor da renda locativa em áreas urbanas localizadas no centro das cidades.
3. Explique de que forma as cidades portuguesas podem ganhar competitividade no contexto internacional, considerando os seguintes tópicos de orientação:
 - relevância da inovação/desenvolvimento (I&D);
 - estratégias de investimento económico.

Apresente dois aspetos para cada um dos tópicos de orientação.

FIM

Página em branco

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO II

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO III

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO IV

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO V

1.		10 pontos
2.		10 pontos
3.		20 pontos

40 pontos

GRUPO VI

1.		10 pontos
2.		10 pontos
3.		20 pontos

40 pontos

TOTAL 200 pontos



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Geografia A

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 719/1.ª Fase

Critérios de Classificação

8 Páginas

2015

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta, mesmo que os elementos em excesso sejam considerados corretos.

Na resposta aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

CHAVE

	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
GRUPO I			
1.	 (C)	(D).....	5 pontos
2.	 (A)	(C).....	5 pontos
3.	 (D)	(D).....	5 pontos
4.	 (C)	(B).....	5 pontos
5.	 (B)	(A).....	5 pontos
6.	 (D)	(D).....	5 pontos
GRUPO II			
1.	 (C)	(D).....	5 pontos
2.	 (D)	(B).....	5 pontos
3.	 (B)	(A).....	5 pontos
4.	 (D)	(B).....	5 pontos
5.	 (C)	(B).....	5 pontos
6.	 (A)	(C).....	5 pontos
GRUPO III			
1.	 (A)	(C).....	5 pontos
2.	 (B)	(D).....	5 pontos
3.	 (C)	(C).....	5 pontos
4.	 (B)	(B).....	5 pontos
5.	 (A)	(A).....	5 pontos
6.	 (D)	(B).....	5 pontos
GRUPO IV			
1.	 (A)	(A).....	5 pontos
2.	 (C)	(B).....	5 pontos
3.	 (C)	(A).....	5 pontos
4.	 (B)	(C).....	5 pontos
5.	 (B)	(D).....	5 pontos
6.	 (A)	(C).....	5 pontos

GRUPO V

1. 10 pontos

Na resposta, são identificados dois rios que satisfazem as condições apresentadas:

- rio Sado;
- rio Mira;
- rio Guadiana.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Identifica dois rios que satisfazem as condições.	10
1	Identifica um rio que satisfaz as condições.	5

2. 10 pontos

Na resposta, são apresentadas duas das seguintes razões, ou outras consideradas relevantes:

- construção de barragens;
- extração de areias;
- diminuição da frequência das cheias;
- regularização dos caudais.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas razões consideradas relevantes.	10
1	Apresenta uma razão considerada relevante.	5

3. 20 pontos

Na resposta, é explicada a pertinência dos acordos estabelecidos entre Portugal e Espanha para assegurarem a gestão sustentável dos recursos hídricos da Península Ibérica, desenvolvendo-se, para cada um dos tópicos de orientação, dois dos aspetos apresentados abaixo, ou outros considerados relevantes.

- Disponibilidade hídrica ao longo do ano:
 - garantir água nos períodos secos;
 - assegurar caudais médios para as atividades económicas;
 - garantir caudais que assegurem a biodiversidade;
 - controlar as cheias;
 - assegurar o caudal ecológico.
- Garantia da qualidade da água:
 - reduzir a eutrofização;
 - reduzir a concentração de poluentes químicos de origem agropecuária;
 - reduzir a descarga de efluentes de origem industrial;
 - reduzir a poluição dos aquíferos que alimentam os cursos de água;
 - aumentar a ligação às ETAR.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*		
					1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			18	19	20
	4	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			14	15	16
	3	A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			10	11	12
	2	A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • linguagem científica adequada.			6	7	8
	1	A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • falhas na utilização da linguagem científica.			2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

GRUPO VI

1. 10 pontos

Na resposta, são referidos dois dos seguintes problemas urbanos, ou outros considerados relevantes:

- degradação dos edifícios;
- risco de perda de património cultural;
- risco de perda de património construído;
- envelhecimento da população residente;
- degradação social;
- exclusão social.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Refere dois problemas considerados relevantes.	10
1	Refere um problema considerado relevante.	5

2. 10 pontos

Na resposta, são apresentadas duas das seguintes razões, ou outras consideradas relevantes:

- boa acessibilidade;
- predomínio de funções terciárias;
- existência de comércio especializado;
- existência de património histórico;
- existência de património cultural.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas razões consideradas relevantes.	10
1	Apresenta uma razão considerada relevante.	5

3. 20 pontos

Na resposta, é explicada a forma como as cidades portuguesas podem ganhar competitividade no contexto internacional, desenvolvendo-se, para cada um dos tópicos de orientação, dois dos aspetos apresentados abaixo, ou outros considerados relevantes.

- Relevância da inovação/desenvolvimento (I&D):
 - prestígio das universidades;
 - influência dos centros de investigação;
 - projeção dos laboratórios científicos;
 - organização de congressos;
 - fixação de polos tecnológicos;
 - formação de mão de obra qualificada;
 - investimento nas indústrias criativas.
- Estratégias de investimento económico:
 - organização de eventos como feiras ou exposições internacionais;
 - promoção de *marketing* urbano;
 - estabelecimento de alianças interurbanas à escala internacional;
 - criação de redes de cooperação internacional;
 - fixação de sedes de multinacionais;
 - melhoria de infraestruturas aeroportuárias;
 - desburocratização da apresentação de novos projetos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*		
					1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			18	19	20
	4	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			14	15	16
	3	A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			10	11	12
	2	A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • linguagem científica adequada.			6	7	8
	1	A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • falhas na utilização da linguagem científica.			2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO II

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO III

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO IV

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos

30 pontos

GRUPO V

1.		10 pontos
2.		10 pontos
3.		20 pontos

40 pontos

GRUPO VI

1.		10 pontos
2.		10 pontos
3.		20 pontos

40 pontos

TOTAL 200 pontos



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Geografia A

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 719/1.ª Fase

Entrelinha 1,5, sem figuras

Critérios de Classificação

8 Páginas

2015

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta, mesmo que os elementos em excesso sejam considerados corretos.

Na resposta aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

CHAVE

	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
GRUPO I			
1.	 (C)	(D).....	5 pontos
2.	 (A)	(C).....	5 pontos
3.	 (D)	(D).....	5 pontos
4.	 (C)	(B).....	5 pontos
5.	 (B)	(A).....	5 pontos
6.	 (D)	(D).....	5 pontos
GRUPO II			
1.	 (C)	(D).....	5 pontos
2.	 (D)	(B).....	5 pontos
3.	 (B)	(A).....	5 pontos
4.	 (D)	(B).....	5 pontos
5.	 (C)	(B).....	5 pontos
6.	 (A)	(C).....	5 pontos
GRUPO III			
1.	 (A)	(C).....	5 pontos
2.	 (B)	(D).....	5 pontos
3.	 (C)	(C).....	5 pontos
4.	 (B)	(B).....	5 pontos
5.	 (A)	(A).....	5 pontos
6.	 (D)	(B).....	5 pontos
GRUPO IV			
1.	 (A)	(A).....	5 pontos
2.	 (C)	(B).....	5 pontos
3.	 (C)	(A).....	5 pontos
4.	 (B)	(C).....	5 pontos
5.	 (B)	(D).....	5 pontos
6.	 (A)	(C).....	5 pontos

GRUPO V

1. 10 pontos

Na resposta, são indicadas duas das seguintes características, ou outras consideradas relevantes:

- os rios principais desaguam no oceano Atlântico;
- rede densa;
- rede hierarquizada;
- orientação dominante: E-W; NE-SW;
- alguns dos rios principais são internacionais.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Indica duas características consideradas relevantes.	10
1	Indica uma característica considerada relevante.	5

2. 10 pontos

Na resposta, são apresentadas duas das seguintes razões, ou outras consideradas relevantes:

- construção de barragens;
- extração de areias;
- diminuição da frequência das cheias;
- regularização dos caudais.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas razões consideradas relevantes.	10
1	Apresenta uma razão considerada relevante.	5

3. 20 pontos

Na resposta, é explicada a pertinência dos acordos estabelecidos entre Portugal e Espanha para assegurarem a gestão sustentável dos recursos hídricos da Península Ibérica, desenvolvendo-se, para cada um dos tópicos de orientação, dois dos aspetos apresentados abaixo, ou outros considerados relevantes.

- Disponibilidade hídrica ao longo do ano:
 - garantir água nos períodos secos;
 - assegurar caudais médios para as atividades económicas;
 - garantir caudais que assegurem a biodiversidade;
 - controlar as cheias;
 - assegurar o caudal ecológico.
- Garantia da qualidade da água:
 - reduzir a eutrofização;
 - reduzir a concentração de poluentes químicos de origem agropecuária;
 - reduzir a descarga de efluentes de origem industrial;
 - reduzir a poluição dos aquíferos que alimentam os cursos de água;
 - aumentar a ligação às ETAR.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*		
					1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			18	19	20
	4	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			14	15	16
	3	A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			10	11	12
	2	A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • linguagem científica adequada.			6	7	8
	1	A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • falhas na utilização da linguagem científica.			2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

GRUPO VI

1. 10 pontos

Na resposta, são referidos dois dos seguintes problemas urbanos, ou outros considerados relevantes:

- degradação dos edifícios;
- risco de perda de património cultural;
- risco de perda de património construído;
- envelhecimento da população residente;
- degradação social;
- exclusão social.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Refere dois problemas considerados relevantes.	10
1	Refere um problema considerado relevante.	5

2. 10 pontos

Na resposta, são apresentadas duas das seguintes razões, ou outras consideradas relevantes:

- boa acessibilidade;
- predomínio de funções terciárias;
- existência de comércio especializado;
- existência de património histórico;
- existência de património cultural.

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas razões consideradas relevantes.	10
1	Apresenta uma razão considerada relevante.	5

3. 20 pontos

Na resposta, é explicada a forma como as cidades portuguesas podem ganhar competitividade no contexto internacional, desenvolvendo-se, para cada um dos tópicos de orientação, dois dos aspetos apresentados abaixo, ou outros considerados relevantes.

- Relevância da inovação/desenvolvimento (I&D):
 - prestígio das universidades;
 - influência dos centros de investigação;
 - projeção dos laboratórios científicos;
 - organização de congressos;
 - fixação de polos tecnológicos;
 - formação de mão de obra qualificada;
 - investimento nas indústrias criativas.
- Estratégias de investimento económico:
 - organização de eventos como feiras ou exposições internacionais;
 - promoção de *marketing* urbano;
 - estabelecimento de alianças interurbanas à escala internacional;
 - criação de redes de cooperação internacional;
 - fixação de sedes de multinacionais;
 - melhoria de infraestruturas aeroportuárias;
 - desburocratização da apresentação de novos projetos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis*		
					1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			18	19	20
	4	A resposta apresenta quatro aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			14	15	16
	3	A resposta apresenta três aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • organização coerente dos conteúdos; • linguagem científica adequada.			10	11	12
	2	A resposta apresenta dois aspetos desenvolvidos, com: • falhas na organização dos conteúdos e/ou na utilização da linguagem científica. OU A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • linguagem científica adequada.			6	7	8
	1	A resposta apresenta apenas um aspeto desenvolvido, com: • falhas na utilização da linguagem científica.			2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

COTAÇÕES

GRUPO I

- | | | |
|----|-------|----------|
| 1. | | 5 pontos |
| 2. | | 5 pontos |
| 3. | | 5 pontos |
| 4. | | 5 pontos |
| 5. | | 5 pontos |
| 6. | | 5 pontos |

30 pontos

GRUPO II

- | | | |
|----|-------|----------|
| 1. | | 5 pontos |
| 2. | | 5 pontos |
| 3. | | 5 pontos |
| 4. | | 5 pontos |
| 5. | | 5 pontos |
| 6. | | 5 pontos |

30 pontos

GRUPO III

- | | | |
|----|-------|----------|
| 1. | | 5 pontos |
| 2. | | 5 pontos |
| 3. | | 5 pontos |
| 4. | | 5 pontos |
| 5. | | 5 pontos |
| 6. | | 5 pontos |

30 pontos

GRUPO IV

- | | | |
|----|-------|----------|
| 1. | | 5 pontos |
| 2. | | 5 pontos |
| 3. | | 5 pontos |
| 4. | | 5 pontos |
| 5. | | 5 pontos |
| 6. | | 5 pontos |

30 pontos

GRUPO V

- | | | |
|----|-------|-----------|
| 1. | | 10 pontos |
| 2. | | 10 pontos |
| 3. | | 20 pontos |

40 pontos

GRUPO VI

- | | | |
|----|-------|-----------|
| 1. | | 10 pontos |
| 2. | | 10 pontos |
| 3. | | 20 pontos |

40 pontos

TOTAL 200 pontos